

Os princípios da moral para David Hume

Suelen Panizzi Ceriotti¹, Franco Soares^{1*}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus*
Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS.

*Orientador(a)

Na medida em que não parece ser razoável prescrever às pessoas ações que elas não conseguem realizar, é preciso delimitar as condições da existência de motivos morais para se defender como os seres humanos deveriam agir. A explicação de como os aspectos racionais e afetivos de nossa psicologia influenciam a produção de ações representa uma tentativa de se responder ao problema que orienta a pesquisa: a produção de um caráter virtuoso está ao alcance dos seres humanos segundo a teoria motivacional do filósofo escocês David Hume? O tema da pesquisa são as condições da ação virtuosa segundo a teoria da motivação de Hume. O objetivo principal é investigar de que modo as relações entre os aspectos racionais e emocionais da psicologia humana promovem, impedem ou dificultam a produção de um caráter louvável. De acordo com seus objetivos, a metodologia é exploratória; em relação aos procedimentos, realiza-se uma pesquisa bibliográfica. As etapas teóricas da pesquisa incluem leitura, contração, explicação e comentário das fontes primárias, e leitura, explicação e síntese das fontes secundárias. A metodologia propriamente filosófica a ser utilizada fundamenta-se na interpretação textual e na análise e interpretação de argumentos. A pesquisa inicia pela diferenciação das teorias filosóficas que respondem ao problema metafísico mente/corpo segundo suas implicações motivacionais à produção de ações. A partir disso, parte-se à análise da natureza das distinções morais segundo a teoria empirista das percepções da mente desenvolvida por Hume. Depois, passa-se à compreensão das funções da “razão” e das “paixões” na produção de ações. A etapa teórica seguinte consiste na análise das consequências éticas dos conceitos de “hábito”, “educação”, “caráter”, e “temperamento”; e, conseqüentemente, na compreensão das relações entre liberdade e mérito pessoal. Por fim, tenta-se identificar em que medida as condições para a produção de um caráter virtuoso dependem da natureza humana, da individualidade e de fatores socioculturais. Teoricamente, parte-se do ponto de vista humeano de que: o funcionamento da razão por si só não pode produzir ações; paixões motivacionais são necessárias à produção de ações e não estão sob o controle da vontade; o alcance das operações da razão depende da educação e do hábito; a razão exerce uma função essencial ao surgimento das distinções morais; e a influência de nossas distinções morais depende do temperamento individual. Buscou-se testar a hipótese de que a produção de um caráter louvável é limitada pelo temperamento e pela educação. Os resultados parciais indicam que a produção de um caráter louvável é limitada pelo temperamento e pela educação segundo Hume. Se isso for o caso, então as práticas pedagógicas devem levar em consideração a predominância motivacional dos afetos e a necessidade do desenvolvimento da racionalidade tendo em vista a regulação do temperamento individual.

Palavras-chave: Ética; Razão; Paixões; Motivação; Caráter.